



COMO SEI SE MEU ALUNO TEM TOD?

Professor Mestre Robson Batista Dias

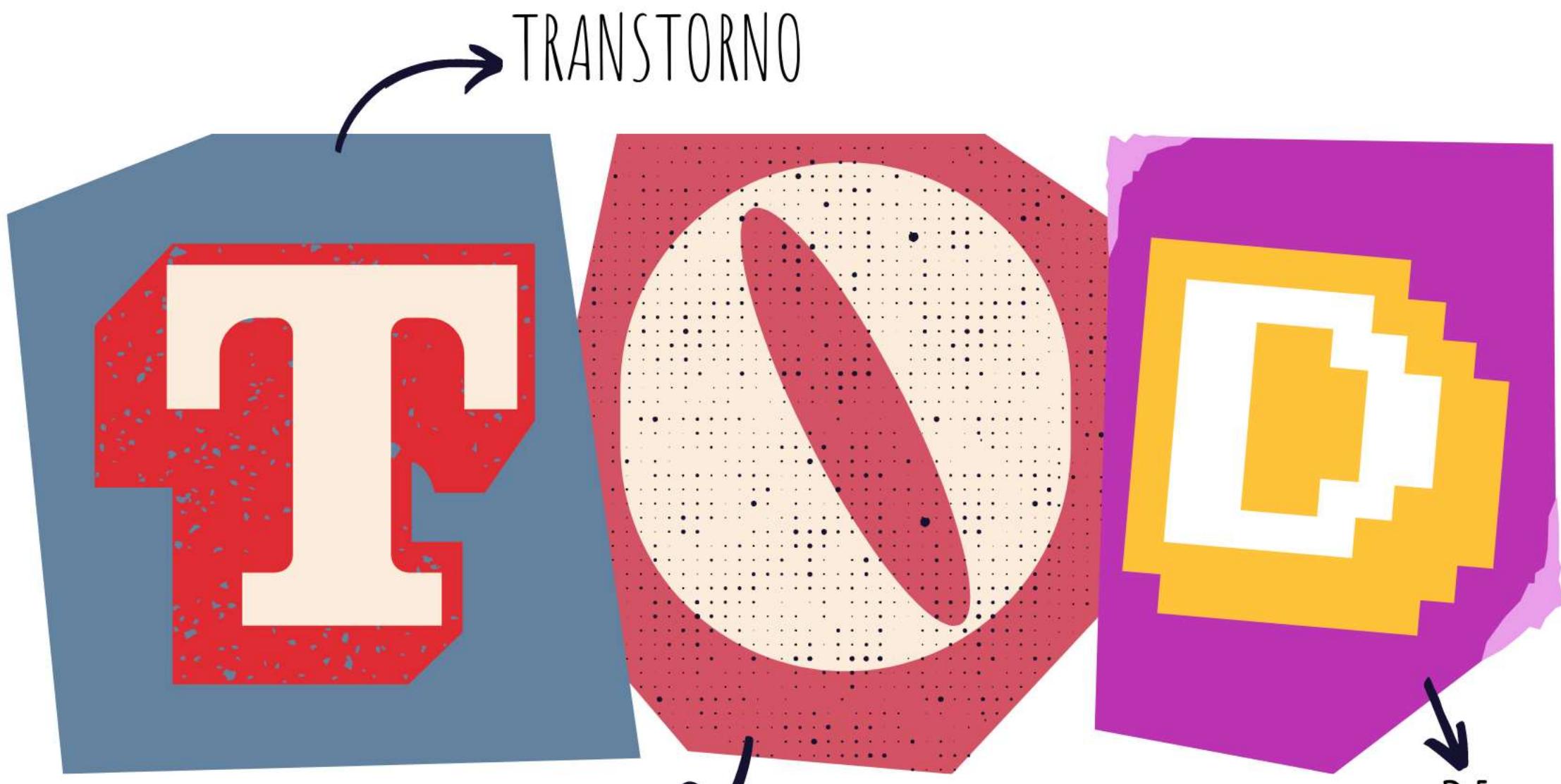
Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@robsondiaspsi | robsondias@hotmail.com

Siga nossa Redes Sociais



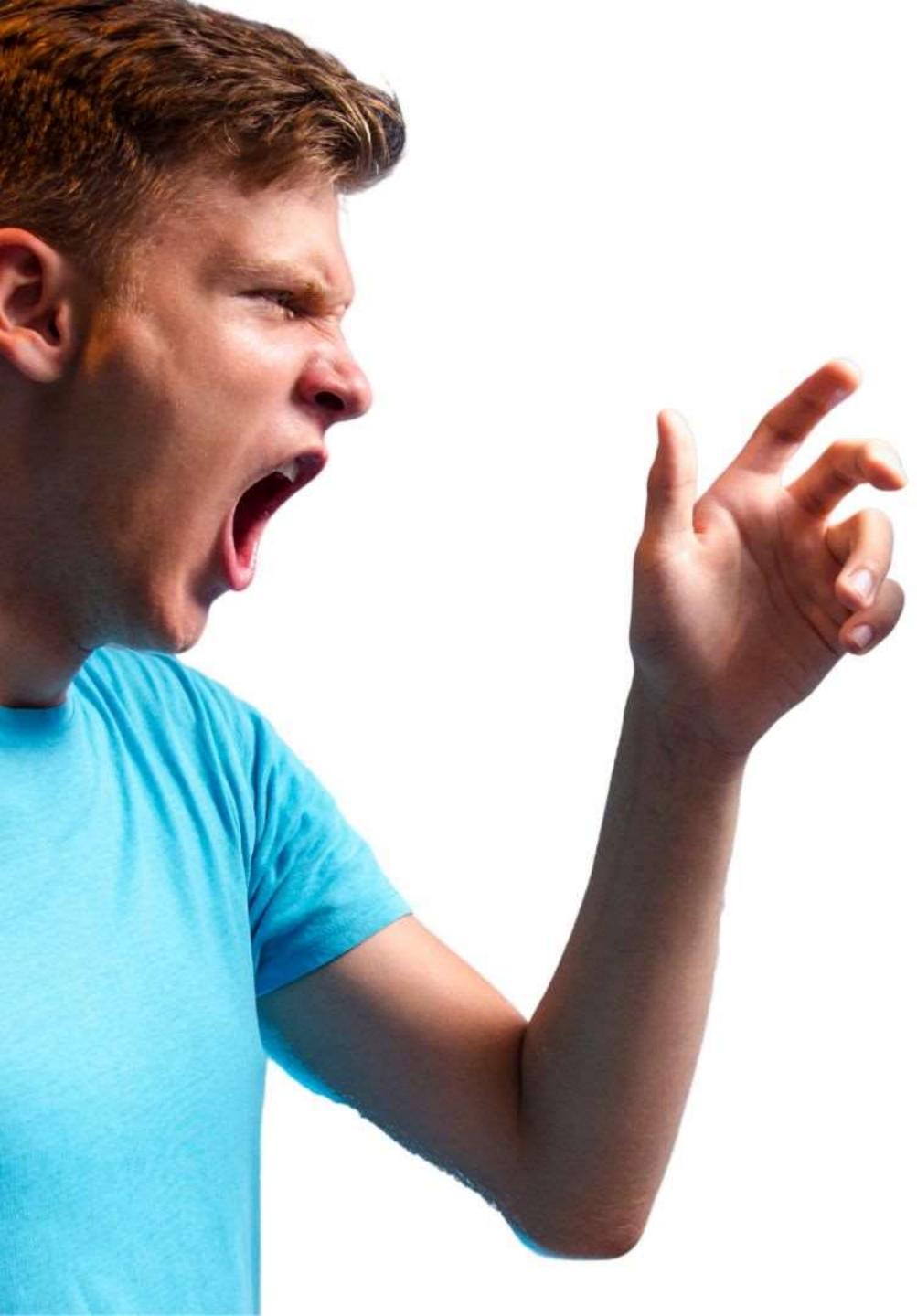
www.rhemaeducacao.com.br



OPOSICAO

DE
SAFIO

TRANSTORNO



- O TOD é definido por um padrão frequente e persistente de **humor irritável e irritado, índole vingativa** e **comportamento inapropriado**, negativista, desafiador e desobediente em relação a figuras de autoridade.

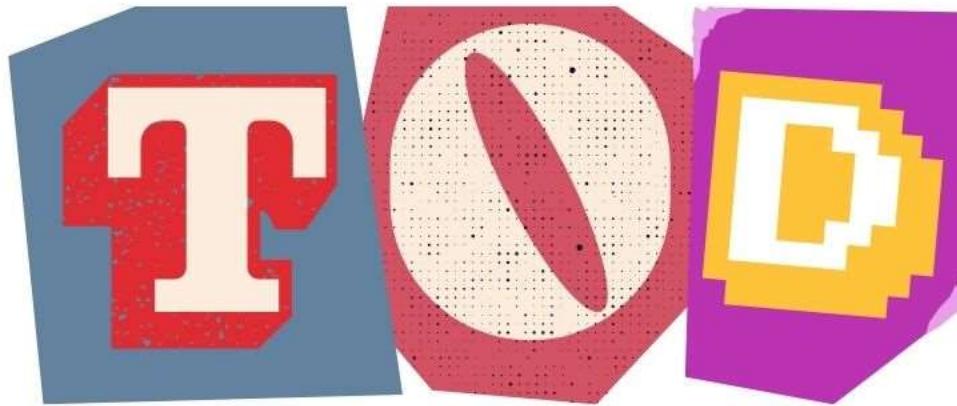
(Associação Americana de Psiquiatria, 2013)



CARACTERÍSTICAS

- Desobedientes;
- Frequentemente se opõe as regras;
- Desafia as normas e recomendações;
- Ignoram solicitações;
- Irritam e perturbam as outras pessoas;
- Surtos de raiva frequentes;
- Apresentam ressentimento;
- Índole vingativa;
- Hostilidade;
- Agressão verbal.



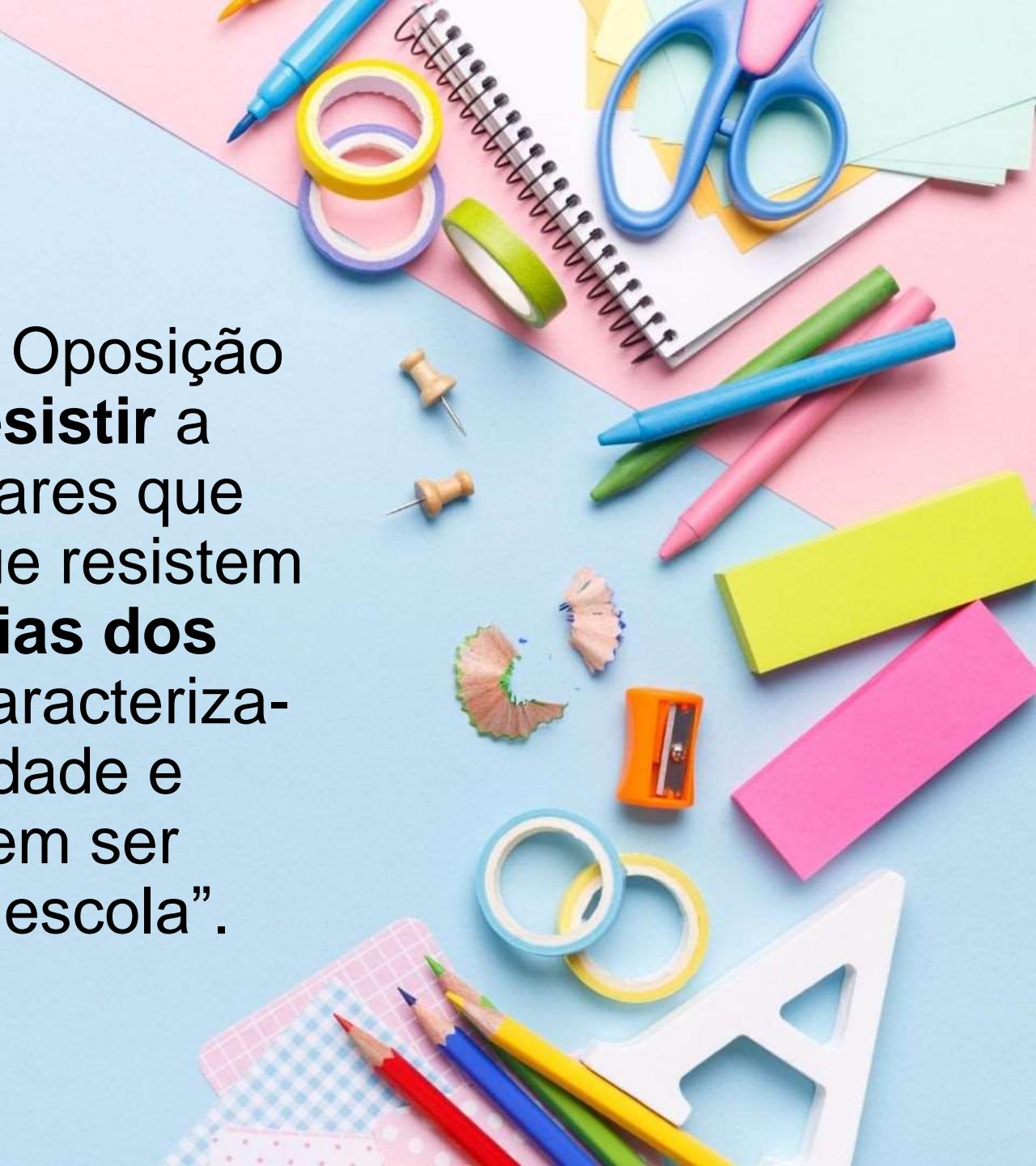


E APRENDIZAGEM



DSM-5

- “Indivíduos com Transtorno de Oposição Desafiante – TOD podem **resistir** a tarefas profissionais ou escolares que exijam autodeterminação porque resistem a se **conformar às exigências dos outros**. Seu comportamento caracteriza-se por negatividade, hostilidade e desafio. Tais sintomas devem ser **diferenciados** de aversão à escola”.



PREJUÍZOS NA SALA DE AULA

- Distanciamento e pouco envolvimento
- Déficit na comunicação instrumental
- Abuso físico e psicológico
- Negligência

PROFESSOR, ATENÇÃO!

- Punição inconsistente
- Monitoria negativa



- O rendimento escolar do aluno TOD pode ser menor devido à facilidade de distração, constante agitação e falta de paciência;
 - Essas crianças costumam ter sérios problemas e dificuldades de aprendizado que levam a baixo desempenho acadêmico e treinamento inadequado.



INIBIÇÃO OU CONTROLE INIBITÓTIO:

- Controle cognitivo;
- Regulação emocional;
- Regulação comportamental.



TOD

Como
identificar
na escola?

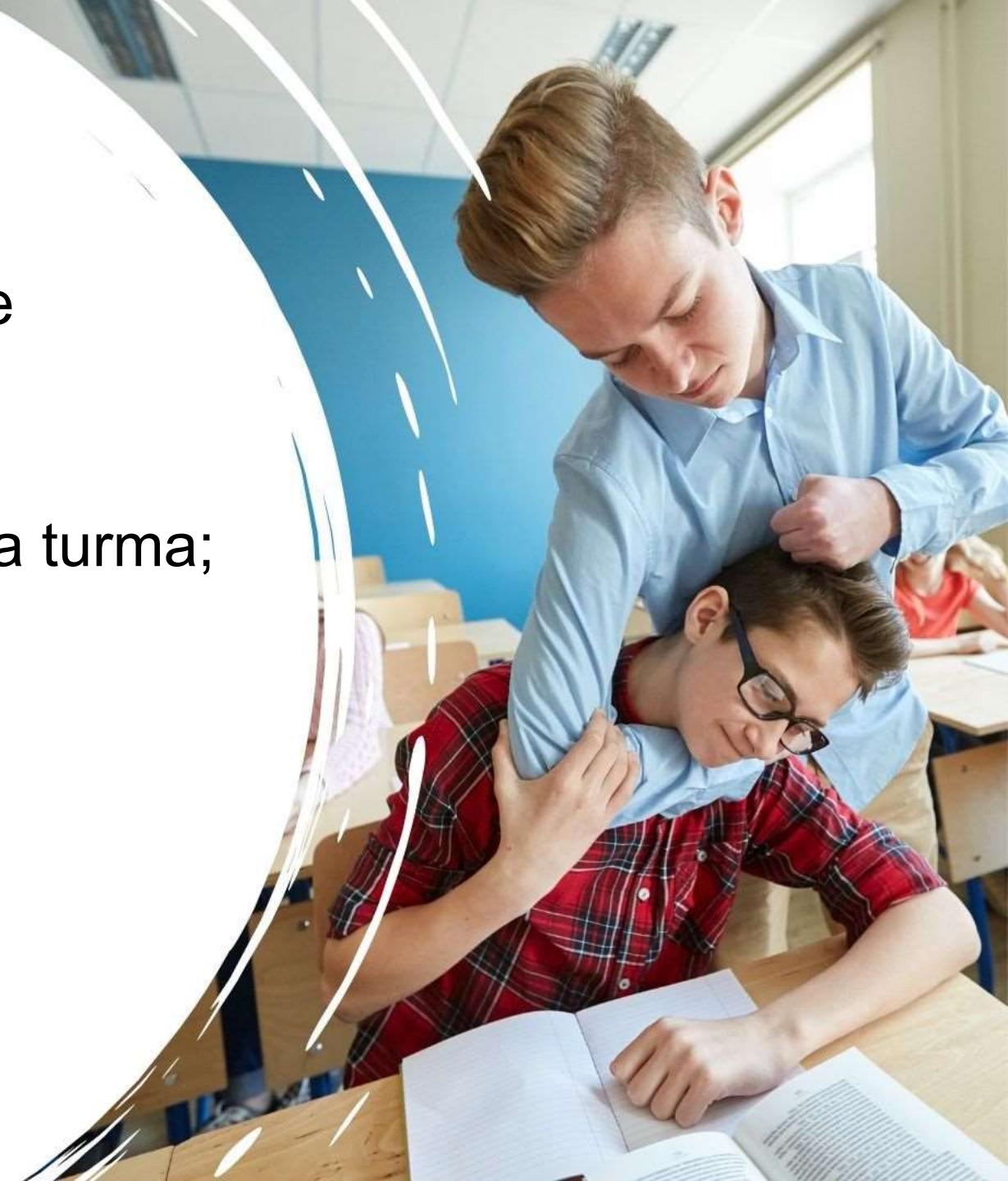
- Discute com professores e colegas;
- Se recusa a trabalhar em grupo;
- Não aceita ordens;
- Não realiza deveres escolares;
- Não aceita crítica;

(TEIXEIRA, 2019)



- Desafia autoridade de professores e coordenadores;
- Deseja tudo ao seu modo;
- É o “pavio curto” ou “esquentado” da turma;
- Perturba outros alunos;
- Responsabiliza os outros por seu comportamento.

(TEIXEIRA, 2019)



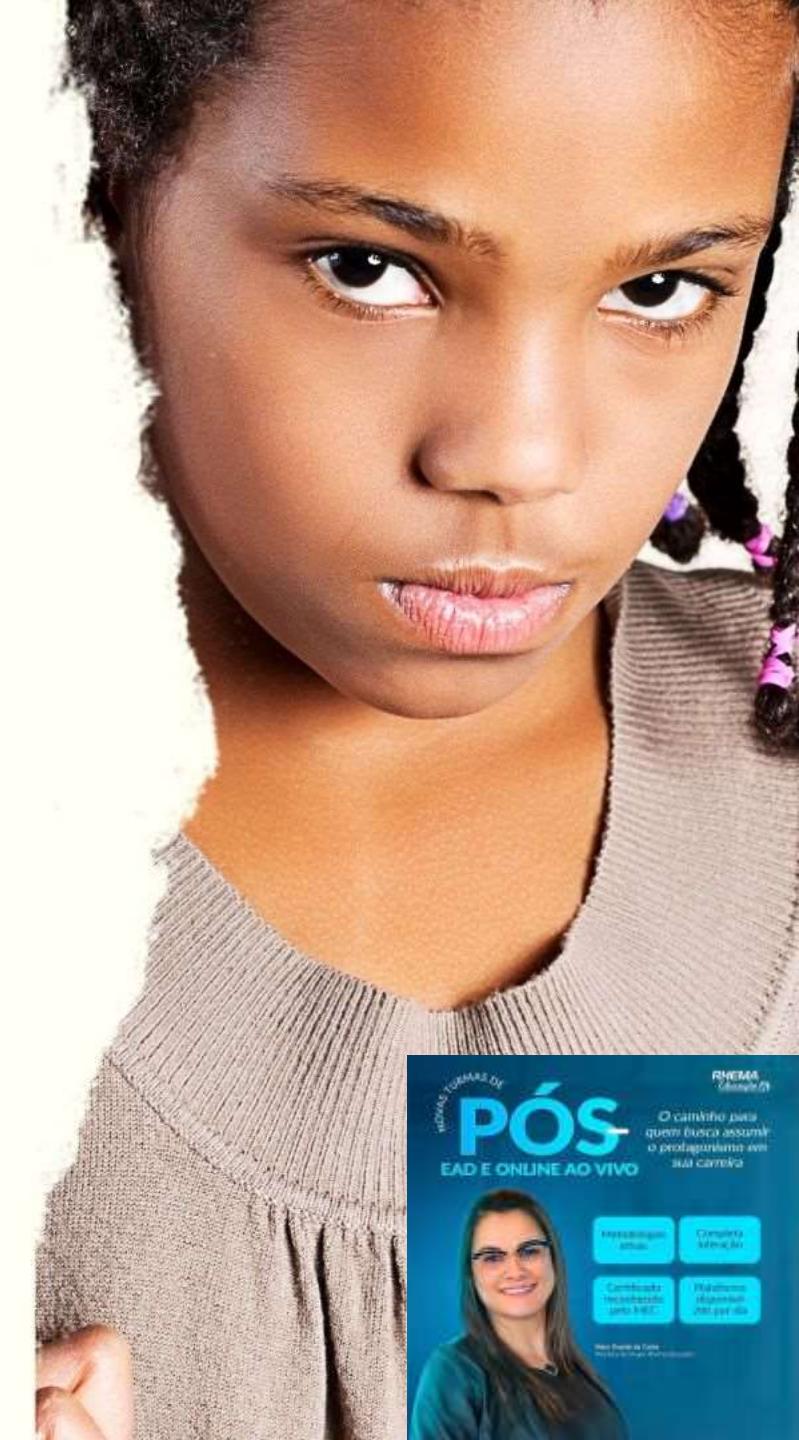
- Rendimento escolar insatisfatório;
- Dificuldade de aprendizagem;
- Oscilação de humor;
- Rechaço social;
- Conflitos;
- Bullying;
- Reprovações escolares frequentes.



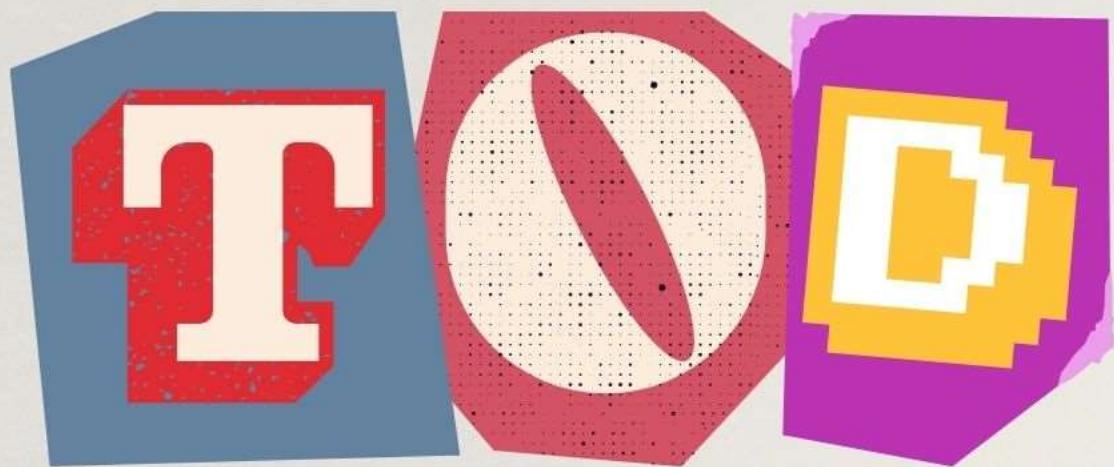
IDENTIFICAÇÃO

É importante também ressaltar que não é papel da escola realizar o diagnóstico. Porém, ao identificá-lo com os sinais já discutidos, orienta-se:

- Encaminhar à rede de proteção (pais, médicos, psicopedagogos e psicólogos);
- Realizar reuniões pedagógicas a fim de estabelecer estratégias e tomadas de decisões;
- Verificar a possibilidade de flexibilização/adaptação curricular e/ou de encaminhamento metodológico, dependendo do CID e as comorbidades.







DICAS E ESTRATÉGIAS



1

AS EMOÇÕES SÃO PARTE FUNDAMENTAL

- As emoções precisam ser parte do currículo;
- Trabalhar as emoções;
- Jogos e atividades;
- Livros e oficinas de emoção;
- Ajudar a criança a entender as emoções;
- Use referências: DIVERTIDAMENTE.





USE LIVROS E
HISTÓRIAS COM OS
PEQUENOS

2

REGRAS E ROTINAS SÃO ESSENCIAIS NO TOD

- Modelar comportamentos;
- Aprender regras sociais;
- Tenha quadros visíveis pela sala ou na carteira;
- As pistas visuais ajudarão na autorregulação.





Fonte: encurtador.com.br/vyCEO



Fonte: encurtador.com.br/eBIN9



Organize
as suas coisas



Ajude os
colegas



Levante a
mão para falar



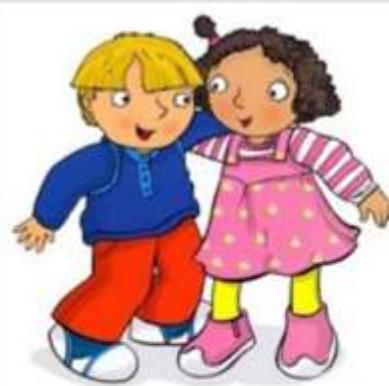
Escute a
professora com
atenção



Mantenha em ordem
todas as coisas



Caminhe devagar



Respeite todos
os colegas



Sáia devagar
da Escola

3

ESCOLHA AS SUAS BATALHAS

- Escolha um comportamento por vez;
- Aprenda sobre o transtorno e suas características;
- Use frases e condutas assertivas;
- Reforce as condutas assertivas e ignore o mau comportamento.



REFORCE AS CONDUTAS ASSERTIVAS

IGNORAR	REFORÇAR
Correr	Quando fica sentado
Falar fora de hora	Quando não atrapalha ou interrompe os adultos ou a aula falando
Agressividade ou intimidação	Condutas colaborativas (ajudar os colegas, diálogo)
Falta de Atenção	Trabalho minuciosos, detalhistas ou quando presta atenção e participa
Outras condutas	Analisar e encontrar as condutas opostas relativas e elogiar

USE SEMPRE FRASES ASSERTIVAS

No lugar disso...	Diga isso...
“Perece um bebê fazendo birra!”	Os adultos também sente raiva, mas a gente tem outra forma de expressar.
“Eu vou te bater do mesmo jeito que você está me batendo”	Você pode ficar com raiva, mas não está certo machucar outra pessoa.
“Para de jogar as coisas!”	Por que está jogando seus brinquedos? Não quer mais eles?
“Pode parar de gritar!”	Se você falar em um tom normal, eu vou conseguir te entender.
“Você é/está insuportável”	Tenho um truque antirraiva: Abraços!

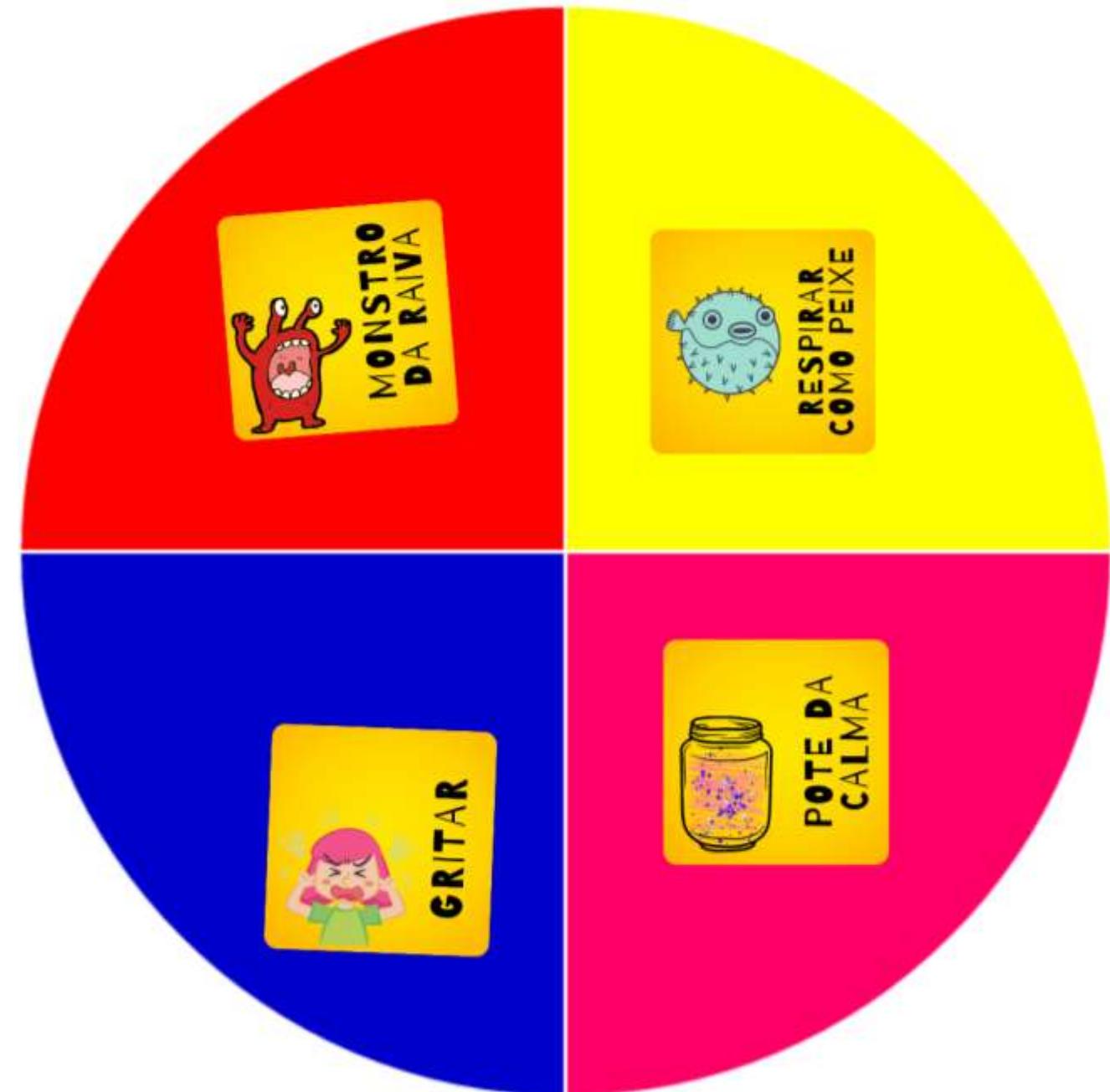
4

UTILIZE ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS

- Modelar comportamentos;
- Estimular a regulação comportamental;
- Auxiliar a criança a se autorregular.



RODA DA RAIVA



ATENÇÃO!!

- Quando o sintoma chega na escola, sugere um aumento da gravidade;
- Formação da/para equipe escolar;
- Conheça a família e a dinâmica familiar;
- Se precisar de estimulação e apoio educacional, é importante que faça.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br